

artigo dequite, numero doze e paragrafo
primeiro do mesmo artigo doCodigo Ci-
vil Portuguez para o dito seu filho se-
guir a nacionalidade paterna, requere-
ra a Excellentissima Camara Munici-
cipal para que se dignasse mandar to-
mar-lhe termo d'estas declarações e sen-
do-lhe deferido o seu requerimento por
portaria de tres de corrente mes, por isso,
em observancia da mesma lei, assim
a declarou a fim de produzir o verdadei-
ro effeito em favor do mencionado seu
filho para este gozar o foro de subdito
Portuguez. Em fimeza do que se lavrou es-
te termo que o declarante vai assignar com
as testemunhas Antonio Maria Pinto e Edu-
ardo Ribeiro Marques, empregados d'esta Muni-
cipalidade, depois de lhes ser lido por mim
Antonio Maria de Magalhães, segundo offi-
cial da secretaria, que pelo respectivo secre-
tario escrevi. Antonio Augusto Alves
V. de Souza, Secretario, subscreeve

x José V. Pile
Antonio Maria Pinto
Eduardo Ribeiro Marques

Termo pelo qual Arthur Fernandes
Fins declara adoptar a nacionalidade
portuguesa

Aos vinte e tres dias do mes d'outubro de mil
oitocentos e noventa e nesta cidade do Porto e Paços do Con-
celhoahi compareceu Arthur Fernandes Fins, ma-
rado na rua do Heroismo, d'esta cidade, filho le-
gitimo de Manuel Fernandes Fins e de Anna
Rosalina d'Almeida, nascido na freguesia

